SINTEGO
GENTE QUE TRABALHA A EDUCAÇÃO
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DE GOIÁS
filiado à CNTE CUT BRASIL
Informa
Terça-feira, 25 de setembro de 2012

Sintego discute propostas para o Plano de Carreira de Goiânia

O Sintego se reuniu na manhã de sexta-feira (21) no Centro de Formação de Professores do município de Goiânia com os profissionais da Educação para discutir as sugestões da categoria para alteração do Plano de Carreira e do Estatuto do Magistério.

"As reuniões estão se dando na perspectiva de continuar ouvindo sugestões dos professores, já que esse é o documento que rege nossa vida profissional e que garante nossos direitos", afirmou o Secretário de Imprensa e Divulgação do Sintego, Ugo Giannotti.

À tarde, a reunião ocorreu com os professores da Escola Municipal João Paulo II, no Jardim América. Também participou desse trabalho a professora Eva Assis Almeida, secretária de Assuntos da Mulher.

Prefeitura que atrasar salário de servidor pode ficar sem receber verbas federais

Garantir a estabilidade salarial de servidores públicos municipais em todo o país é o objetivo do projeto de lei, do senador Walter Pinheiro (PT-BA). A proposta (PLS 120/2011), que aguarda indicação de relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), impede repasses de verbas federais a municípios que atrasarem o pagamento de vencimentos e demais títulos de natureza salarial.

Pelo texto, a restrição de repasse a municípios inadimplentes abrange recursos oriundos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Na justificativa do projeto, Walter Pinheiro alega que muitos prefeitos deixam de pagar regularmente os salários, em especial o 13º salário, para priorizar outras despesas das administrações municipais.

"Milhares de servidores públicos municipais têm passado os últimos finais de ano sem contar com o décimo terceiro salário. Muitos deles sequer têm recebido regularmente os salários mensais" acrescenta o parlamentar baiano. *(Agência Senado 21/09/12)*

INTERIOR

Leopoldo de Bulhões: prefeito não paga e greve continua

O prefeito de Leopoldo de Bulhões, Raimundo Nonato Diniz, mais uma vez deixou de cumprir o compromisso feito e os professores municipais continuam em greve. Os docentes estão com três folhas atrasadas (junho, julho e agosto) e também não receberam o terço das férias, mesmo com os repasses mensais dos recursos do Fundeb.

O Sintego protocolou representação no Tribunal de Contas dos Municípios contra o prefeito Raimundo Nonato Diniz, pedindo que o órgão tome as medidas necessárias para garantir o pagamento dos salários atrasados e que seja verificado o destino das verbas do Fundeb, como também, o cumprimento da lei que rege sua criação.

Nova Roma: professores retornam ao trabalho

Os professores da rede municipal de ensino de Nova Roma suspenderam a greve no último dia 18. Segundo informações da presidenta da Regional Sindical de Posse/Alvorada do Norte, Cleunice da Conceição Araújo, os servidores receberam os salários de acordo com a tabela salarial aprovada em junho e que não estava sendo respeitada.

Uma comissão foi criada com o objetivo de negociar o cumprimento da Lei 11.783/08, que garante o Piso salarial à categoria, e formatar o plano de carreira, que não está dentro das normas atuais, para garantir os direitos e a valorização dos trabalhadores.

Hospedagem
(62)3223-9651

Clube de Caldas
Reservas
(62)3291-8383

Depart. Jurídico
(62)3291-8383

LEIA AS MATÉRIAS COMPLETAS NO SITE DO SINTEGO

Expediente
Presidenta: Iêda Leal
Jornalistas: Nara Serra - JP 1845 e Sandy Sousa - JP 1169
Diagramação: Eduardo Paixão Aires (Estagiário da Assessoria de Imprensa do Sintego)

Sítio: www.sintego.org.br . E-mail: imprensa@sintego.org.br
www.facebook.com/sintego . www.twitter.com/sintego